PROCESSO N. 0561/72		
IMPRESSÃO: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (Companhia de Construções Escolares de São Paulo)		
ASSUNTO: Plano de Aplicação dos Recursos da Quota Estadual do Sa. - Salário Educação - Exercício 1976		
RELATOR: Conselheiro José Conceição Paixão		
PARCELA N. 409/76	GERAÇÃO COMISSÃO 30.05.76	APROVADO EM 03.06.76
COMUNICAÇÃO AO PLENO EM		

R E L A T Ó R I O

I-O Exmo. Sr. Secretário da Educação encaminha a este CEE, através do ofício nº 1368/GS./76, para aprovação, o Plano de Aplicação dos Recursos da Quota Estadual do Salário Educação referente ao ano de 1976. Como nota S. Excia., "no corpo do trabalho é também apresentado o relatório da execução do Plano de 1975, bem como da aplicação do excesso do arrecadação recolhido em 1975."

2-O Plano foi elaborado pela recém constituída Companhia do Construções Escolares do Estado de São Paulo, de acordo com as diretrizes do Conselho de Planejamento Educacional.

3-O documento consta das seguintes partes:

- I - Introdução (fls. 1)
- II - Projeto 001 (fls. 19)
- III- Projeto 002 (fls. 312)
- IV - Projeto 003 (fls. 325)
- V - Dois apêndices
- VI - Dois anexos.

Examinaremos cada uma dessas partes.

A - INTRODUÇÃO:

1) Na Introdução do Plano merecem consideração especial os seguintes pontos:

a- toda a organização da Secretaria da Educação sofreu modificações estruturais e com a criação do Conselho do Plane-

jamento Educacional a competência para todas as decisões, envolvendo a fixação das prioridades no campo educacional, passou para o âmbito do Gabinete do Senhor Secretário da Educação;

b- a lei 906 de 18.12.1975 extinguiu o antigo Fundo Estadual de Construções Escolares (FECE) e criou a Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo (CONESP) e o Fundo do Desenvolvimento da Educação em São Paulo (FUNDESP);

c- a CONESP será apenas um órgão de execução dos planos aprovados pelo Conselho do Planejamento Educacional e sua atividade é exercida mediante convênio com o FUNDESP;

d- quanto ao plano do construções foi feita uma reestruturação do setor de projetos do antigo FECE e foram elaborados novos padrões técnicos para a orientação dos novos projetos. Na parte I do anexo 2 se encontram as primeiras conclusões desse trabalho.

A nova sistemática se afastou da planta tipo e se encaminhou para projetos arquitetônicos individualizados, tendo em vista o "melhor aproveitamento do terreno o relacionamento com a estrutura urbana, mas seguindo rigorosamente padrões, definições ambientais e normas técnicas."

O anexo nº 2 apresenta esses novos padrões e os módulos que serão adotados nas construções.

e- quanto no plano de manutenção, foi implantada uma estrutura descentralizada de manutenção; nesse sentido foram elaborados os seguintes Grupos do programas:-

- Grupo dos programas A - correspondente aos trabalhos de levantamento, normalização, arquivamento, fluxo e operações das informações.
- Grupo dos programas B - relacionados com a organização e a institucionalização dos sistemas descentralizados da manutenção.
- Grupo dos programas C - correspondentes à implementação do sistema proposto, em termos da preparação de meios e instrumentos, bem como o treinamento de pessoal.

f- a provisão orçamentária para a quota estadual do salário educação, em 1975, foi de Cr\$ 234.300.000,00 e a arrecadação foi de Cr\$348.041.811,14, havendo, portanto, um excesso do arrecadação de Cr\$113.741.911,14.

Do acordo com o detalhamento apresentado nos quadros do apêndice nº 2, do total programado para aplicação da QESE/73 re-

sultou uma disponibilidade não comprometida de Cr\$152.183.298,11;

g- uma parte do excesso da arrecadação foi comprometida de acordo com as especificações que constam do apêndice II, resultando um disponível não comprometido de Cr\$36.005.350,82; o plano esclarece que "o excesso de arrecadação foi em parte utilizado para cobrir dotações insuficientes da previsão QESE/75 e DEF 74 e 75, em parte para atender o prosseguimento de obras iniciadas com dotações aprovadas em planos" QESE anteriores, que por várias razões se achavam interrompidas em exercícios anteriores e foram reiniciadas pela atual Administração";

h- assim, o total disponível da arrecadação efetiva da QESE /75 para aplicação no plano ora submetido é de Cr\$ 188.188.657,93;

i- a previsão de arrecadação da QESE no ano de 1976, dentro da nova sistemática, com o aumento de alíquota, é de Cr\$1.320.000,000,00;

j- o total dos recursos a serem programados em 1976 e objeto do presente plano é de ordem de Cr\$1.508.188.657,00 (soma da arrecadação prevista para 1976 com o total disponível da arrecadação efetiva de 1975).

B - PROJETO 001 - OPERAÇÃO ESCOLA - (fls. 19 - 311)

1) - O objetivo específico desse projeto, de acordo com a sistemática operacional do MEC - DEF é concorrer para a construção, ampliação, melhoria e manutenção da rede de estabelecimentos de ensino de 1º grau.

2) - O projeto foi meticulosamente elaborado pela CONESP. O projeto de redistribuição da rede física, prevendo classes com 35 alunos e continuidade pedagógicas das 8 séries da mesma escola serviu de base para o plano de obras do 1976.

3) - Tendo em vista o "deficit" de 5.247 salas de aulas em todo o Estado o plano prevê a eliminação desse "deficit", garantindo a implantação, em todo o Estado, da rede de ensino de 1º grau; com a integração efetiva das 8 séries, - 379 salas caracterizadas como prioritárias no Projeto da Redistribuição da Rede Física já estão em andamento.

4) - É o seguinte o resumo das obras propostas:

REGIÃO ADMINISTRATIVA	Construções Novas		Ampliações	
	Nº de Obras	Nº de salas	Nº de Obras	Nº de Salas
Capital	152	2 218	15	72
Grande São Paulo	91	819	48	156
Litoral	15	174	15	53
Vale do Paraíba	22	213	12	59
Sorocaba/Eduvale	11	82	24	70
Campinas	33	309	24	75
Ribeirão Preto	11	98	12	31
Bauru	48	78	6	21
São José do Rio Preto	7	68	32	63
Araçatuba	2	14	7	17
Presidente Prudente	9	82	10	40
Marília	4	30	6	18
TOTAL	405	4.185	219	683

5 - A verba aplicada nesse projeto será de Cr\$ 1.270.619.933,00 (fls. 310).

C - PROJETO 002 - OPERAÇÃO ESCOLA - Edifícios com características especiais (fls. 312 - 320)

1) Em virtude de circunstâncias especiais no projeto de Redistribuição da Rede Física dois problemas merecem tratamento com critérios de projetos diferenciados: a transferência do Instituto de Educação Caetano de Campos para 2 novos prédios e da Escola de 1º Grau de Jaú.

2) As obras propostas para esse programa, são os seguintes:

- a- prédio no Bairro da Aclimação, na área da antiga Faculdade de Medicina Veterinária - 37 salas;
- b- prédio do antigo C.E. Maria José, no Bairro da Dela Vista - 17 salas;
- c- prédio da Escola de 1º Grau do Jaú - 19 salas.

3) A verba destinada a esse projeto será de Cr\$38.400.000,00 (fls. 319).

fls.5
D) PROJETO 003 - OPERAÇÃO ESCOLA - Implantação e custeio de um Sistema Descentralizado de Manutenção. (fls. 321 - 325)

1) A meta do presente projeto é o "estabelecimento de um sistema descentralizado de manutenção que assegure uma adequada utilização de toda a rede física escolar do Estado."

2) A verba para esse projeto será de Cr\$199.168.724,00. Essa verba se origina das seguintes fontes:

QESE/76	Cr\$10.980.067,00
saldo não utilizado da receita prevista de 1975	Cr\$152.183.298,00
saldo não utilizado do excesso do arrecadação de 1975	<u>Cr\$36.005.359,00</u>
TOTAL	Cr\$199.168.724,00

E) APÊNDICES -

1) O Apêndice nº 1 contém os seguintes elementos:

- Lei nº 926 de 18.XII.1975, que criou a CONESP e o FUNDESP
- Decreto nº 7714 do 22.III.1976, que regulamenta o FUNDESP
- Estatutos Sociais da CONESP
- Convênio estabelecido entre o CONESP e o FUNDESP aos 24 dias do mês de março do 1976 e publicado no DO. de 30.III. 1976
- Resolução nº 95 da SE, de 14.XI.1975 e que dispõe sobre critérios que orientam a reorganização da rede escolar pa-ra fins de implantação da reforma de ensino.

2) O Apêndice nº 2 apresenta 8 quadros demonstrativos da aplicação dos recursos da quota estadual do salário educação do exercício de 1975.

a) É o seguinte o quadro geral das aplicações: (quadro II)

A. Projeto de expansão da Rede Física Escolar	Cr\$ 89.857.010,88
B. Estudos e Projetos	Cr\$ 5.576.319,13
C. Prosseguimento e Conclusão de obras ..	Cr\$ 7.878.331,08
D. Material Permanente	Cr\$28.469.200,68
E. Recuperação de prédios escolares....	Cr\$24.661,335,68
F. Administração	Cr\$3.411.056,84

TOTAL APLICADO Cr\$159.853.253,31

TOTAL APRECIADO..... Cr\$348.041.911,14

DISPONIBILIDADE.....Cr\$188.188.657,83

b) É o seguinte o resumo das aplicações programadas conforme a Deliberação CEE 17/75. (quadro III)

A. Construção de novas unidades	Cr\$47.287.010,65
B. Projetos.....	Cr\$4.418.604,80
D. Material Permanente	Cr\$27.000.000,00
E. Administração	Cr\$3.411.056,44
TOTAL DAS APLICAÇÕES	Cr\$82.116.701,89
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA...	Cr\$234.300.000,00
DISPONIBILIDADE	Cr\$152.183.298,11

c) É o seguinte o resumo das aplicações atendidas com os recursos, do excesso de arrecadação:

A. Construção de Novas Unidades ...	Cr\$ 30.448.301,31
D. Projetos.....	Cr\$ 1.157.714,33
C. Material Permanente	Cr\$ 1.469.200,00
D. Recuperação de Prédios escolares	Cr\$ 24.661.335,68
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	Cr\$ 77.736.551,32
EXCESSO DE ARRECADAÇÕES...	Cr\$113.741.911,14
DISPONIBILIDADE	Cr\$36.005.359,82

F) ANEXOS

1- O anexo nº 1 trata do Projeto de Redistribuição da rede física e consta de duas partes:

Parte I - Estrutura Organizacional o Operacional

Parte II - Relatório completo sobre o trabalho em Registro.

2- O anexo nº 2 trata dos Programas arquitetônicos e consta também de 2 partes:

Parte I - Programa básico utilizando uma racionalização das dimensões.

Parte II - Sistemática da codificação de prédios.

APRECIACÃO

1- O plano apresentado expõe de modo global o programa de aplicação da QESE/76 e do disponível da QESE/73.

2- Das 5.347 salas de aula que a CONESP deverá aprontar, até o início de 1977, localizam-se na Capital 2.218, beneficiando 232.890 alunos. - A medida é altamente louvável, pois são notórias as deficiências dos prédios escolares na periferia da nossa Capital.

Na região Grande São Paulo serão construídas 819 salas, beneficiando 85.985 alunos (fls. 25).

3- O Plano, em todos os seus detalhamentos, está de acordo com a sistemática operacional do MEC/DEE.

4- Há no documento apresentado vários aspectos que merecem os aplausos desse CEE.

Citaremos alguns:

- a codificação dos estabelecimentos
- a organização atual da CONESP que é apenas um órgão executor dos programas elaborados pelo Conselho do Planejamento ligado ao Gabinete do Sr. Secretário da Educação;
- a instituição nos projetos arquitetônicos dos módulos básicos.

CONCLUSÃO

À vista do exposto, votamos favoravelmente no sentido da aprovação por este CEE:

- a) da aplicação da renda de Cr\$77.736.551,22 feita pela CONESP de acordo com as especificações que constam dos quadros IV, IV-1, IV-2 e IV-3 do apêndice nº 2.
- b) do plano de aplicação da verba da quota estadual do salário educação, referente ao ano de 1976.
- c) do plano de aplicação do saldo não utilizado da verba da mesma quota, referente ao ano de 1975.

Submetemos ao Plenário os dois anexos projetos de Deliberações.

São Paulo, 26 do maio de 1976

Conselheiro José Conceição Paixão
Relator

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 3 de junho de 1976

PROCESSO CEE N° 0561/75 PARECER CEE N° 409/76

III- DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Celso Volpe, João Baptista Salles da Silva, José Borges dos Santos Júnior, José Conceição Paixão, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Therezinha Fram.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 26 de 06 de 1976.

a) Cons^a Therezinha Fram.

Vice- Presidente em exercício.

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 3 de junho de 1976

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente